

EFEITOS DA PREABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A INTERVENÇÕES CARDÍACAS E VASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dulce Tayná Barros Oliveira¹ Beatriz Merçon Leal Reis², Camille Schneider Gama do Carmo², Maria Luíza Almeida Brum², Daniela Orechio Pimentel², Felipe Loyola Sakalo², Gabriela Borini², Ricky Beltrame Almeida², Victoria Cutini Detoni², Yasmin Rocha Amigo², Ana Rosa Murad Szpilman³

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: marialuizabrum@hotmail.com

² Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

³ Professora Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: A preabilitação física tem ganhado destaque como uma intervenção promissora para melhorar os resultados cirúrgicos em pacientes cardíacos e vasculares. Pesquisas anteriores sugerem que programas de exercícios realizados antes da cirurgia podem reduzir o tempo de internação hospitalar e as complicações pós-operatórias, além de proporcionar um aumento significativo na qualidade de vida dos pacientes. Com base nessas evidências, torna-se essencial explorar a eficácia da preabilitação física em pacientes que se submetem a intervenções cardíacas e vasculares, contribuindo para um entendimento mais amplo de seus benefícios clínicos. **Objetivos:** Analisar o impacto da preabilitação física nos desfechos clínicos e na qualidade de vida de pacientes que se submetem a procedimentos cardíacos e vasculares. **Métodos:** Utilizando a metodologia PRISMA, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e Scopus, de 2013 até 2023. Foram incluídos estudos que avaliaram o impacto de programas de preabilitação física em adultos submetidos a cirurgias cardíacas ou vasculares, que relataram pelo menos um desfecho clínico, como tempo de internação, complicações pós-operatórias ou qualidade de vida. Os critérios de exclusão foram estudos não randomizados sem grupos controle e estudos de caso. Foi realizada uma meta-análise utilizando o software Review Manager. O efeito das intervenções foi quantificado através de razões de chances para dados categóricos e diferenças médias padronizadas para contínuos, utilizando um modelo de efeitos aleatórios devido à heterogeneidade esperada entre os estudos. **Resultados:** Foram incluídos um total de 10 estudos com 1.200 pacientes. A meta-análise demonstrou que a preabilitação física estava associada a uma redução significativa no tempo de internação hospitalar (diferença média = -1,5 dias; IC 95%, -2,3 a -0,7; $p < 0,001$) e nas complicações pós-operatórias (razão de chances = 0,58; IC 95%, 0,42 a 0,79; $p = 0,001$). Ademais, houve melhorias significativas na qualidade de vida, medida pelo questionário SF-36. **Conclusão:** Esta revisão sistemática e meta-análise evidenciam que a preabilitação física pode levar a melhorias significativas nos desfechos clínicos de pacientes submetidos a intervenções cardíacas e vasculares. Portanto, a incorporação de programas de preabilitação deve ser considerada uma parte essencial do cuidado pré-operatório para otimizar os resultados clínicos e a recuperação pós-operatória dessa população. Para avanços futuros, é fundamental investigar os componentes mais eficazes desses programas e explorar os mecanismos subjacentes que contribuem para seus benefícios.